



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 09
21/01/2011 a 27/01/2011**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: www.abc.com.py
- *Diario la Nación*: www.lanacion.com.py
- *Información Pública Paraguay*: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento, Leonardo Ulian Dall Evedove;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES).

Graduandos em Relações Internacionais: Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Raphael Camargo Lima (Bolsista CNPq), Sarah Machado (bolsista CNPq).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Paraguai declarou interesse em comissão científica de Lítio boliviana

O chefe do gabinete civil da Presidência, Miguel López Pinto, revelou o interesse do Paraguai de participar de comissão científica junto à Bolívia na exploração de Lítio, metal utilizado em baterias elétricas para veículos. Os países também buscam avançar em convênio sobre gasodutos (IPParaguay – Nacionales - 20/01/2011).

Governo paraguaio expressou condolências à Rússia por atentado

No dia 24 de janeiro, o ministro de Relações Exteriores, Héctor Lacognata, enviou uma nota a seu homólogo russo, Serguéi Lavrov, expressando as condolências do Paraguai pelos atentados terroristas ocorridos na mesma data no maior aeroporto internacional da capital do país, Moscou (IPParaguay – Nacionales – 24/01/2010).

Paraguai deve restringir entrada de produtos argentinos em seu território

Em resposta às restrições argentinas ao ingresso de produtos paraguaios em seu território, especialmente do gênero alimentício, autoridades do Paraguai declararam intenções de tomar medidas similares. Diante desta contenda, industriais paraguaios acusaram a Argentina de, em razão de suas medidas unilaterais e protecionistas, converter o Mercosul em um tratado de fachada. Desta maneira, o Paraguai aventou a possibilidade de frear o ingresso maciço de produtos primários vindos da Argentina que afetam a produção paraguaia (IPParaguay – Economia – 20/01/2010; ABC Color – Economia – 21/01/2011; La Nación – Negócios – 21/01/2011; IPParaguay – Nacionales – 26/01/2011).

Paraguai intenciona reconhecer a Palestina como estado independente

De acordo com uma fonte do governo, o Paraguai intenciona reconhecer a Palestina como Estado independente durante a III Cúpula da América do Sul e Países Árabes a se realizar em fevereiro em Lima, Peru. Desde dezembro de 2010, a Palestina já foi reconhecida por Brasil, Argentina, Equador, Bolívia, Chile e Guiana (ABC Color – Política – 25/01/2010; La Nación – Mundo – 25/01/2010).

Vice-presidente paraguaio apoiou ingresso da Colômbia ao Mercosul

No dia 25 de janeiro, após participar de comemorações da independência do país, o vice Presidente da República em exercício da presidência, Federico Franco, declarou que será muito conveniente o ingresso da Colômbia ao Mercosul. De acordo com Franco, a Colômbia é um país sério e com uma



Observatório de Política Exterior Paraguaya

democracia bem estabelecida. Contudo, questionado sobre o ingresso da Venezuela ao bloco, o vice-presidente disse continuar sendo contrário (IPParaguay – Nacionales – 25/01/2011; ABC Color – Política – 26/01/2011; La Nación – Política – 26/01/2011).

Paraguai foi acusado de violar tratados contra corrupção

A Comissão Nacional de Refugiados do Paraguai foi acusada pelo governo boliviano de violar os tratados internacionais contra a corrupção após conceder refúgio ao ex-governador boliviano Mário Cássio. O ex-governador boliviano é acusado em seu país de corrupção durante sua gestão. O chanceler paraguaio, Héctor Lacognata, afirmou ter conversado com seu homólogo boliviano logo após a decisão e que, apesar da diferença as posições de ambos os governos, não há razão para modificar a agenda bilateral entre os países (IPParaguay – Política – 20/01/2010; ABC Color – Política – 22/01/2011; ABC Color – Política – 27/01/2010).